



Processo nº 00022/2022

Parecer nº 094/2022 CEC/RS

O projeto “COBERTURA DA NAVE CENTRAL: RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA” é recomendado para avaliação coletiva.

1. Este projeto, classificado na área de PATRIMONIO CULTURAL MATERIAL, Processo 00022/2022, tem como produtor cultural a empresa Perene Patrimônio Histórico e Restaurações Eireli, CEPC 7195, sediada em Pelotas, sendo a sua responsável legal Simone Rassmussen Neutzling, que também é a Arquiteta e Urbanista responsável pelo restauro da edificação. Participa Edegar B Luz Consultoria e Projetos de Restauro Ltda.. A contabilidade está a cargo de Janice Almeida e a Assessoria de Imprensa de Satolep Press.

Sendo uma continuidade do processo “00290/2020 RESTAURAÇÃO DA TORRE SUL DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA 2021”, cujo valor executado foi de R\$661.244,95, a presente proposta visa a limpeza, preservação e recuperação da cobertura da nave principal do edifício com ações educativas e comunicacionais correlatas.

A Catedral de Pelotas é bem tombando tanto na esfera estadual quanto federal, estando o respectivo projeto de restauro cancelado pelo IPHAE RS. Sua história remonta a construção de uma capela nos idos de 1813, havendo sucessivos acréscimos e modificações até 1951 no projeto do arquiteto Vitorino Zani, adquirindo o aspecto atual. Evidenciam-se os trabalhos dos pintores Aldo Locatelli e Emílio Sessa nos afrescos e decorações.

A etapa do restauro vinculada a este projeto cultural tem a previsão de durar dez meses e contempla os seguintes serviços:

1. Limpeza interna da parte superior do forro em estuque 504m²
2. Proteção da parte superior do forro em estuque 504m²
3. Remoção das telhas cerâmicas existente com reaproveitamento 544m²
4. Remoção do ripamento em madeira 544m²
5. Remoção do encaibramento em madeira 544m²
6. Execução de novo encaibramento em madeira 562m²
7. Execução de subcobertura com chapa galvanizada 562m²
8. Execução de novo ripamento em madeira 562m²

9. Execução de imunização das madeiras 562m²
10. Execução de cobertura com telha cerâmica francesa 562m²
11. Execução de sistema de escoamento pluvial 1 conjunto
12. Exposição 1 unidade
13. Educação patrimonial 8 meses

O projeto está orçado em R\$1.999.968,99, integralmente solicitados ao Sistema LIC/RS.

Em sua dimensão simbólica o projeto cita que *“As ações de conservação propostas nesta etapa visam à preservação da autenticidade e originalidade dos materiais e dos processos construtivos. Para isso, as obras e os serviços de restauração serão realizados com base no conhecimento histórico e técnico estabelecido por profissionais especializados e pelas instituições de proteção do patrimônio. (...) destaca-se sua função e referências à identidade, à ação e à memória de diferentes grupos sociais. Essas referências, materializadas na forma de construções, mantém vivo todo caráter intelectual e cultural de civilizações anteriores, pois se torna testemunho vivo e tangível de períodos passados.”*

Quanto à dimensão econômica, pretende *“conscientizar os profissionais e a sociedade da importância do processo de restauro e de manutenção como forma de conservação da memória de um povo”*. Também busca fomentar a economia local trazendo a atenção para o patrimônio cultural da cidade.

Para a dimensão cidadã, atua dentro do horizonte da educação patrimonial, proporcionando maior conhecimento histórico, arquitetônico e cultural da cidade, estimulando a educação não formal, além do envolvimento afetivo da comunidade.

É o relatório.

2. Não havendo maiores questionamentos por parte do SAT/SEDAC, o projeto atende as exigências formais, inclusive com a presença de carta de intenção de patrocínio, estando apto a ser fomentado pela LIC.

Esta proposta cultural é composta por projeto arquitetônico de restauro e complementares bastantes completos, que, como na fase anterior, apresenta as devidas intervenções em educação patrimonial e divulgação. Inclusive, no processo estão disponíveis as informações referentes às atividades já realizadas, conferindo transparência ao trabalho. Destaca-se que a equipe é formada por profissionais reconhecidos no segmento em função de suas atividades e portfólio.

Conforme expresso pelo proponente, *“a principal premissa nesta etapa de restauração da Catedral é a mínima transformação do bem patrimonial com a máxima preservação da ambiência externa e interna da cobertura e da integridade dos forros de estuque que dão suporte às pinturas murais de autoria de Emílio Sessa e Aldo Locatelli.”* Para tanto, são observadas as *“Cartas Patrimoniais, principalmente na Carta de Veneza (1964), Carta de Burra (1980) e Carta de Nara (1994). Os critérios adotados para o desenvolvimento da proposta de restauração estão baseados nos conceitos*

autenticidade, contemporaneidade, reversibilidade e diferenciação.”

Cabe comentar que o objeto de restauro é bem tombado sobretudo por seus atributos técnicos e artísticos, não encontrando no aspecto religioso a sua relevância. Em outras palavras, o valor do bem está na sua materialidade e memória e não em sua dimensão confessional, critério que pode ser estendido a qualquer iniciativa análoga. Conforme a constituição federal, se fosse considerada a predominância do religioso sobre outras variáveis, o bem não poderia receber incentivos públicos, coerente, portanto, com a laicidade do Estado.

Neste contexto, mais uma vez, lamenta-se a diminuta participação financeira da Mitra Diocesana de Pelotas, talvez o principal interessado na manutenção do templo.

Por fim, salienta-se, que, em sua execução, deverão ser acatadas as normas e legislação conexas à acessibilidade universal, ao Trabalho, prevenção contra incêndio e proteção sanitária. Da mesma forma, deverão ser respeitadas as regras de divulgação midiática e sua vinculação com a LIC.

3. Em conclusão, o projeto “**COBERTURA DA NAVE CENTRAL: RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 1.999.968,99** (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e oito reais, e noventa e nove centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de março de 2022.

Rodrigo Adonis Barbieri

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS